

- Fixar a etiqueta de identificação no corpo;
  - Reunir e empacotar os pertences e entregar aos familiares;
  - Levantar o corpo até o necrotério;
- Obs.: O corpo só pode ser liberado do hospital mediante atestado de óbito registrado.

#### 7.30.4 Paciente que evolui a Óbito com Doença Infecto Contagiosa

- Prepare o corpo com tamponamento reforçado de todos os orifícios, o mais breve possível;
- O uso de equipamento de proteção individual como: luva de procedimento, máscara, avental é indispensável no preparo do corpo;
- O atestado de óbito deve informar se era portador de doença transmissível, mesmo que não tenha sido a causa morte;
- A identificação deverá constar: nome, sexo, cor, idade, hora e local do óbito;
- Orientar familiares da brevidade do sepultamento.

#### 7.30.5 Observação

"Decreto - Lei nº 30.570 de 14/10/1986 - Capítulo IV Art. 26, § 1º - para transporte de pessoas vitimadas por doenças transmissíveis, as urnas funerárias devem ser de madeira trabalhadas ou não, herméticas e revestidas internamente de zinco."

#### 7.31 Cuidados com materiais e equipamentos

##### 7.31.1 Objetivos

É a limpeza e desinfecção de materiais utilizados no cuidado ao paciente, para reduzir ou eliminar a contaminação por microrganismos patogênicos, que por ventura encontra-se com materiais após a execução de um procedimento, de tal maneira que o risco de infecção seja muito baixo.

##### 7.31.2 Esfigmomanômetro

- Proceder à limpeza mecânica com água e sabão no setor quando houver presença de matéria orgânica nos tecidos;
- Retirar o excesso com pano ou papel descartável nos de plásticos, na presença de matéria orgânica, proceder a limpeza mecânica com água e sabão e após, fazer fricção com compressa embebida em álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.
- Proceder a limpeza mecânica com água e sabão, retirando após todo resíduo com compressa limpa nos manguitos do aparelho de pressão do monitor cardíaco (computadorizado), após a cada alta ou troca de paciente.

##### 7.31.3 Estetoscópio

- Friccionar algodão embebido com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas, antes e após o uso;
- Proceder a limpeza mecânica com água e sabão, secar e friccionar álcool a 70% por 3 vezes, se houver presença de matéria orgânica.

##### 7.31.4 Termômetros

- Fazer fricção com algodão embebido com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas nos termômetro de uso axilar após o uso;
- Proceder limpeza mecânica no termômetro de uso retal após o uso, com água e sabão, secar e friccionar com algodão embebido com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.

##### 7.31.5 Laringoscópio

- Proceder a limpeza mecânica com água e sabão, secar e fazer fricção com compressa embebida em álcool a 70% por 3 vezes consecutivas, após o uso.
- Acondicionar adequadamente em caixa hermeticamente fechada ou em bandeja com proteção.

##### 7.31.6 Ambu, máscaras e cânulas de Guedel

- Ambu e máscaras: Após o uso proceder a limpeza mecânica com água e sabão, secar e colocar em solução de hipoclorito de sódio a 0,5 % por 1 hora; retirar da solução com luva de procedimento, enxaguar com água corrente, secar e acondicionar em campo plástico, bandeja protegida ou em caixa hermeticamente fechada.
- Cânulas de guedel: encaminhar para esterilização em óxido de etileno.

##### 7.31.7 Pinças de curativos, bandeja de pequena cirurgia, punção de subclávia, drenagem de tórax, traqueostomia, Swan-Ganz, cateterismo vesical e higiene oral

- Proteger o material após o uso e levar até o expurgo, proceder limpeza mecânica com água, sabão e escova, enxaguar bem todo o material em água corrente, secar e encaminhar para esterilização;

##### 7.31.8 Borrifador, container de álcool a 70% e saboneteiras

- Desinfecção semanal ou quando necessário com água e sabão;
- Desprezar sempre o conteúdo que está em uso;
- Colocar conteúdo novo nos recipientes, identificar e datar.

##### 7.31.9 Geladeiras

- Proceder a limpeza semanal ou quando necessário;
- Retirar da tomada e deixar degelar;
- Colocar as medicações em outra geladeira;
- Proceder a limpeza mecânica com água e sabão, enxaguar e secar;
- Depois de feita a limpeza, ligar a tomada e o termostato, deixar resfriar um pouco para acondicionar os medicamentos.

- Lembre-se: a geladeira é de uso exclusivo para medicação.

##### 7.31.10 Limpeza de Leitos (Camas, Colchões e Macas)

- Quando o paciente desocupar o leito;
- Proceder limpeza mecânica com água e sabão, secar e friccionar compressa embebida com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas;
- Retirar o excesso com pano ou papel descartável, na presença de matéria orgânica e após, proceder a limpeza com água e sabão, secar e friccionar compressa embebida com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.

##### 7.31.11 Limpeza de Mesas de Refeição:

- Proceder, após o uso, limpeza com água e sabão, a seguir aplicar compressa embebida em álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.

##### 7.31.12 Limpeza de Papagaios, Comadres, Bacias e Cubas:

- Encaminhar o material até o expurgo, após o uso e proceder a limpeza mecânica com água, sabão, sapólio ou pasta jóia, secar e friccionar compressa embebida com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas;
- Acondicionar individualmente em sacos plásticos;
- Guardar em local seco.

##### 7.31.13 Desinfecção de Aspiradores

- Após o uso deve ser aspirado água destilada para limpeza do látex e proteger a ponta com gaze em embalagem da sonda de aspiração;
- Desprezar no expurgo a secreção do frasco coletor cada 12 horas ou quando este atingir 1/3 volume, proceder limpeza com água e sabão, secar e readaptá-lo na fonte;
- Quando o paciente receber alta da unidade deve ser retirado todo o conjunto, o frasco coletor, lavar com água e sabão, colocar em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% por 1 hora, após retirar com luva de procedimento e enxaguar em água corrente, secar e encaminhar para esterilização. A extensão de látex deve ser desprezada.

##### Desinfecção de Nebulizadores

- Após cada uso, no expurgo, desprezar o resto de líquido e lavar todo o material (cachimbo, chicote e máscara) com água e sabão, retirar o excesso de água e colocar em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 1 hora;
- Após retirar da solução, enxaguar em água corrente, secar (os intermediários secar em ar comprimido) e acondicionar em saco plástico individualmente;
- O conjunto de nebulização deverá ser de uso único, desinfetado e seco após o uso.

##### 7.31.14 Frascos de Umidificadores e Látex

- Diariamente ou quando necessário trocar a água do umidificador, nunca completar a água no frasco, sempre desprezar a água restante e recolocar água nova estéril e datar;
- Após a alta do paciente, encaminhar o material até o expurgo e proceder limpeza com água e sabão, secar;
- O frasco umidificador deve ser colocado em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% por 1 hora;
- Após retirar da solução e enxaguar em água corrente, secar e acondicionar em saco plástico individualmente;
- O intermediário de silicone, após limpo, deve ser encaminhado para esterilização.

##### 7.31.15 Condicionamento de Roupas

- Roupas sem presença de secreções e excreções podem ser desprezadas diretamente no hamper;
- Roupas com presença de matéria orgânica devem ser acondicionadas em sacos plásticos para posteriormente serem colocadas no hamper;
- Em casos de cirurgias infectadas ou drenagem de abscessos os sacos devem ser identificados.

##### 7.31.16 Monitores Cardíacos, Oxímetros e Bombas de Infusão

- Limpar diariamente, fazendo fricção com compressa embebida em álcool a 70% por 3 vezes consecutivas não passar álcool na tela do monitor;
- Na presença de matéria orgânica retirar o excesso com papel toalha e quando da alta do paciente prosseguir fazendo limpeza mecânica com água e sabão, secar e fazer fricção com compressa embebida com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.

##### 7.31.17 Equipamentos de uso único

- É proibido o reproprocessamento de artigos de uso único (Portaria Interministerial 4 de 31/07/91);
- Os materiais após o uso devem ser desprezados em locais adequados.

##### - CARROS DE RESPIRADORES E APARELHOS DE ANESTESIA

- Limpar diariamente (quando em uso), fazendo fricção com compressa embebida em álcool a 70% por 3 vezes consecutivas (limpeza externa) não usar álcool na tela do monitor;
- Na presença de matéria orgânica retirar o excesso com papel toalha e quando da alta do paciente prosseguir fazendo limpeza mecânica com água e sabão, secar e fazer fricção com compressa embebida com álcool a 70% por 3 vezes consecutivas.

##### - CIRCUITOS DE RESPIRADORES (traquéias)

- Após o uso ou a cada 7 dias retirar os circuitos e levar até o expurgo;
- Proceder limpeza mecânica com água e sabão; removendo resíduos de sujidades das superfícies internas e externas;
- Retirar o excesso de água;
- Secar os circuitos em ar comprimido ou secadora (tipo enxuta);
- Após a secagem estes devem ser empacotados e encaminhados para esterilização em auto clave;
- Se for necessário deixar o circuito montado, veja montagem do circuito.

##### - MONTAGEM DO CIRCUITO RESPIRATÓRIO

- Lavar as mãos com água e sabão, secar e fazer antisepsia com álcool glicerinado 70%;
- Trazer até ao aparelho o pacote ou caixa contendo o circuito estéril;
- Montar o circuito respiratório no aparelho;
- Proteger as saídas do circuito com gaze estéril;
- Datar e assinar;
- Envolver o aparelho já montado com capa própria para este fim;
- Os circuitos ainda não em uso, devem ser trocados a cada 7 dias e passar por um novo processo de desinfecção;
- Enquanto os circuitos estiverem montados e sem uso, deve-se manter o umidificador sem água;
- Testar o funcionamento do aparelho.

##### - CIRCUITOS RESPIRATÓRIOS EM USO

- Trocar o circuito após 7 dias de uso ou sempre que houver acúmulo grosseiro de secreções;
- Descartar periodicamente condensados que permaneçam coletados nas traqueias do circuito respiratório, tomando-se precaução para evitar que o condensado reflua para o paciente;
- Quando substituir os circuitos limpos lembre-se de colocar a data em local visível do respirador, para permitir o acompanhamento.

##### 7.32 Curativos

###### 7.32.1 Objetivo

É o cuidado dispensado a uma região do corpo com solução de continuidade para facilitar a cicatrização, proteger a ferida, prevenir a contaminação e facilitar a drenagem.

###### ? MATERIAL

- Pacote de curativo;
- Espadrado ou similar;
- Soro fisiológico 0,9% morno;
- Ataduras, gazes e luvas de procedimento;
- Cuba rim;
- Sacos de lixo;

###### - PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos com água e sabão, secar e fazer antisepsia com álcool 70%;
- Arrumar a bandeja com todo o material necessário e levar até o paciente;
- Preservar a privacidade do paciente e explicar o que será feito para ter sua colaboração;
- Calçar luvas de procedimento; Deve-se evitar contato direto das mãos com a ferida;
- Abrir o pacote de curativo sem contaminar;
- Disponer as pinças em ordem sobre as bordas do campo estéril com as pontas voltadas para baixo;
- Remover o esparadrapo ou similar com algodão ou gaze embebida com Soro fisiológico 0,9% para ajudar na remoção do adesivo, desprezando-os na cuba rim ou direto no saco de lixo usado para este fim;
- Com a primeira pinça limpar a ferida com soro fisiológico retirando os resíduos e secreções, sempre iniciando do local mais limpo para o mais contaminado;

###### CURATIVO LIMPO – DE DENTRO PARA FORA.

###### CURATIVO CONTAMINADO – DE FORA PARA DENTRO.

- Utilizar cada lado da torunda apenas uma vez e em movimentos rotatórios, sempre de cima para baixo;
- Remover as crostas e detritos com cuidado;
- Proteger o local com gaze. Se não tiver secreção, colocar poucas folhas de gazes e se tiver secreção, colocar mais gazes ou um chumaço;
- Fixar o curativo, utilizando esparadrapo;
- No caso de uso de curativos "prontos" utilizar conforme indicação;
- Datar curativo;
- Deixar o paciente confortável e o ambiente em ordem;
- Retirar o material e desprezar em local adequado;
- O lixo deve ser desprezado em caixa amarela ou em saco de lixo branco leitoso;

###### 7.33 Manuseio de cateter endovenoso

###### 7.33.1 Objetivo

São os cuidados com o cateter introduzido em uma veia calibrosa e profunda e/ou periférica com a finalidade de manter um acesso venoso permeável.

###### 7.33.2 Tipos de Cateteres